

# Irecê H1 Participações S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## Ativo

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
<b>Ativo circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	3	10	1	140	14
Adiantamento a fornecedores	4	-	-	-	272
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>10</b>	<b>1</b>	<b>140</b>	<b>286</b>
<b>Ativo não circulante</b>					
Investimentos	5	402	790	-	-
Imobilizado	6	-	-	1.460	1.465
Intangível	6	12.693	12.693	12.693	12.693
Direito de Uso	7	-	-	2.104	3.375
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>13.095</b>	<b>13.483</b>	<b>16.258</b>	<b>17.533</b>
<b>Total</b>		<b>13.105</b>	<b>13.484</b>	<b>16.398</b>	<b>17.819</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

# Irecê H1 Participações S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## Passivo e patrimônio líquido

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
<b>Passivo circulante</b>					
Fornecedores	8	3	2	118	85
Obrigações fiscais	9	-	-	4	8
Obrigações sociais e trabalhistas	11	123	-	123	-
Arrendamentos	7	-	-	3	120
Outras obrigações	10	3.333	3.186	3.333	3.186
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>3.459</b>	<b>3.188</b>	<b>3.581</b>	<b>3.399</b>
<b>Passivo não circulante</b>					
Arrendamentos	7	-	-	3.171	4.124
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>3.171</b>	<b>4.124</b>
<b>Patrimônio líquido</b>					
Capital social	12	13.670	410	13.670	410
Prejuízos acumulados	-	(5.609)	(2.708)	(5.609)	(2.708)
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>8.061</b>	<b>(2.298)</b>	<b>8.061</b>	<b>(2.298)</b>
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	1.585	12.594	1.585	12.594
<b>Total do patrimônio líquido e AFAC</b>		<b>9.646</b>	<b>10.296</b>	<b>9.646</b>	<b>10.296</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>13.105</b>	<b>13.484</b>	<b>16.398</b>	<b>17.819</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

# Irecê H1 Participações S.A.

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
<b>Receita líquida das atividades operacionais</b>					
Receita operacional líquida	-	-	-	-	-
Custos operacionais	-	-	-	-	-
<b>Lucro/Prejuízo bruto</b>					
<b>(Despesas) receitas operacionais</b>					
Despesas gerais administrativas	13	(800)	(21)	(2.583)	(739)
Equivalência patrimonial	5	(1.952)	(1.577)	-	-
		<b>(2.752)</b>	<b>(1.598)</b>	<b>(2.583)</b>	<b>(739)</b>
<b>Resultado antes das (despesas) financeiras</b>					
<b>Despesas financeiras</b>	14	(149)	(180)	(318)	(1.039)
		(149)	(180)	(318)	(1.039)
<b>(Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social</b>					
		<b>(2.901)</b>	<b>(1.778)</b>	<b>(2.901)</b>	<b>(1.778)</b>
Imposto de renda e contribuição social	-	-	-	-	-
<b>Prejuízo do exercício</b>					
		<b>(2.901)</b>	<b>(1.778)</b>	<b>(2.901)</b>	<b>(1.778)</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

## Irecê H1 Participações S.A.

Demonstração das mutações no patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

	Capital social	Prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido	AFAAC	Total do patrimônio líquido + AFAAC
<b>Saldos em 01 de janeiro 2022</b>	<b>410</b>	<b>(929)</b>	<b>(519)</b>	<b>345</b>	<b>(174)</b>
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	12.249	12.249
Prejuízo do exercício	-	(1.778)	(1.778)	-	(1.778)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>410</b>	<b>(2.708)</b>	<b>(2.298)</b>	<b>12.594</b>	<b>10.296</b>
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	2.251	2.251
Aumento de capital	13.260	-	13.260	(13.260)	-
Prejuízo do exercício	-	(2.901)	(2.901)	-	(2.901)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>13.670</b>	<b>(5.609)</b>	<b>8.061</b>	<b>1.585</b>	<b>9.646</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

# Irecê H1 Participações S.A.

## Demonstração dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Prejuízo do exercício	(2.901)	(1.778)	(2.901)	(1.778)
Ajustes para reconciliar o resultado do exercício antes do imposto de renda e da contribuição social:				
Depreciação	-	-	54	62
Juros pagos sobre arrendamento mercantil	-	-	167	254
Resultado equivalência patrimonial	1.952	1.577	-	-
(Aumento) dos ativos operacionais				
Adiantamentos a fornecedores	-	-	272	(272)
Aumento (redução) dos passivos operacionais				
Fornecedores	1	2	32	83
Impostos e contribuições a recolher	-	-	(4)	7
Obrigações sociais e trabalhistas	123	-	123	-
Outras obrigações	147	(9.343)	147	(9.343)
<b>Caixa líquido (aplicado) pelas atividades operacionais</b>	<b>(677)</b>	<b>(9.542)</b>	<b>(2.110)</b>	<b>(10.987)</b>
Fluxo de caixa de atividades de investimento				
Aquisição/baixa de ativo imobilizado e intangível	-	-	-	(1.234)
<b>Caixa líquido (aplicado) nas atividades de investimento</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(1.234)</b>
Fluxo de caixa de atividades de financiamento				
Adiantamento para futuro aumento de capital	(11.009)	12.249	(11.009)	12.249
Adiantamento para futuro aumento de capital investida	(1.565)	(2.708)	-	-
Aumento de capital social	13.260	-	13.260	-
Pagamento de arrendamentos	-	-	(14)	(17)
<b>Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento</b>	<b>686</b>	<b>9.541</b>	<b>2.237</b>	<b>12.232</b>
<b>Redução (aumento) de caixa e equivalentes de caixa no exercício</b>	<b>9</b>	<b>(1)</b>	<b>128</b>	<b>11</b>
<b>Caixa e equivalente de caixa no final do exercício</b>	<b>10</b>	<b>1</b>	<b>140</b>	<b>14</b>
<b>Caixa e equivalente de caixa no início do exercício</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>14</b>	<b>3</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

## 1. Contexto operacional

A IRECÊ H1 PARTICIPAÇÕES S/A (a "Companhia" ou "H1") é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 26 de novembro de 2021, com sede na cidade de Curitiba, Estado do Paraná e tem por objetivo administrar bens e empresas, podendo participar em outras companhias de qualquer natureza, no interesse de suas finalidades.

### Informações das controladas

A H1 possui o controle direto das empresas denominadas Solar Irecê S.A. ("Irecê 0") e Solar Irecê 3 S.A. ("Irecê 3"). A aquisição das empresas ocorreu no ano de 2021 e estão relacionadas abaixo, conforme projeto para o complexo energético a que se destinam.

As empresas Irecê 0 e Irecê 3 formam o Complexo Fotovoltaico Irecê – Fase 1, localizando no município de João Dourado, estado da Bahia, com potência instalada total de 162 MWp.

O Completo Fotovoltaico Irecê – Fase 1 possui Licença Ambiental de Instalação, emitida pelo Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos - INEMA em 1º de junho de 2022, com validade até 31 de maio de 2027. O projeto tem previsão de início da construção no 4º trimestre de 2023 e previsão de iniciar a operação comercial em dezembro de 2024. A Companhia, por meio das suas controladas (Solar Irecê S.A. e Solar Irecê 3 S.A.), está buscando a contratação de empréstimo de longo prazo junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, no valor aproximado de R\$ 418.500.000,00 (quatrocentos e dezoito e quinhentos milhões de reais).

A contratação do financiamento de longo prazo está prevista para ocorrer durante o 2º trimestre de 2024.

### Capital circulante líquido

O capital circulante líquido na controladora em 31 de dezembro de 2023, está representado pelo montante negativo de R\$ 3.450 (em 2022 R\$ 3.187) e no consolidado no montante de negativo de R\$ 3.442 (em 2022 R\$ 3.113).

Conforme estimativas da Administração, esse endividamento será normalmente liquidado:

- a) Com a geração futura de caixa operacional, decorrente de suas próprias atividades;
- b) Com a obtenção de empréstimos de capital de giro, quando houver a necessidade.

Adicionalmente, os sócios se comprometem, caso necessário, a aportar os recursos para fazer face as eventuais necessidades de caixa da Companhia.

## 2. Apresentação das Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas e principais práticas contábeis

### 2.1. Autorização para emissão

A Diretoria autorizou a conclusão e emissão das presentes demonstrações contábeis em 21 de junho de 2024.

### 2.2. Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua Gestão.

### 2.3. Bases de consolidação e investimento em controlada

As demonstrações contábeis consolidadas incluem as demonstrações contábeis individuais da Companhia e de suas controladas. O controle é obtido quando o investidor está exposto a, ou tem direito sobre, retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida e tem a capacidade de afetar esses retornos por meio de seu poder sobre a investida.

Nas demonstrações contábeis individuais da Companhia, as informações financeiras foram reconhecidas através do método de equivalência patrimonial e todos os saldos e transações entre controladora e investidas foram excluídos na consolidação.

As demonstrações contábeis consolidadas incluem os saldos de ativos, passivos, receitas, custos e despesas das seguintes empresas controladas pela Companhia:

	Participação societária	
	2023	2022
Controladas diretas		
Solar Irecê S.A.	99,99%	99,99%
Solar Irecê 3 S.A.	99,99%	99,99%

### 2.4. Moeda funcional

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas são apresentadas em reais (R\$), sendo esta a moeda funcional adotada e de apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia.

### 2.5. Base de elaboração

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico tem como base o valor justo das contraprestações pagas.

O resumo das principais políticas contábeis adotadas pela Companhia na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas são as seguintes:

#### a) Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem os saldos de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras, com prazo de resgate de até 90 dias da data da aplicação. Essas aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento do exercício, com liquidez imediata, e estão sujeitas a um irrelevante risco de mudança de valor.

#### b) Contas a receber

São demonstradas pelos valores nominais das vendas, ajustados a valor presente até a data do balanço. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base em análise individual e em montante considerado suficiente pela Administração da Companhia para cobrir prováveis perdas na realização das contas a receber, cujo saldo é apresentado deduzido desta provisão.

#### c) Ativos circulante e não circulante

São apresentados ao valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas.

#### d) Investimentos

Os investimentos em Companhias coligadas, controladas e controladas em conjunto são, nas demonstrações contábeis individuais, registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, reconhecida no resultado do período como receita (ou despesa) operacional.

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades estruturadas) nas quais a Companhia detém o controle. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle.

Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos para a aquisição de controladas em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. A Companhia reconhece a participação não controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A mensuração da participação não controladora é determinada em cada aquisição realizada. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre Companhias do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (impairment) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

Coligadas são todas as entidades sobre as quais a Companhia tem influência significativa, mas não o controle, geralmente por meio de uma participação societária de 20% a 50% dos direitos de voto.

Os investimentos em coligadas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo. O investimento da Companhia em coligadas inclui o ágio identificado na aquisição.

As políticas contábeis das coligadas são alteradas, quando necessário, para assegurar consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

Se a participação societária na coligada for reduzida, mas for retida influência significativa, somente uma parte proporcional dos valores anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes será reclassificada para o resultado, quando apropriado.

#### **e) Imobilizado e Direitos de Uso de Ativo**

A Companhia aloca a contraprestação no contrato aos componentes de arrendamentos e de outros não relacionados a arrendamentos com base nos preços isolados relativos, exceto para arrendamentos de imóveis nos quais o Grupo é o arrendatário, os quais são contabilizados como um componente de arrendamento único.

Os prazos dos arrendamentos são negociados individualmente e contêm uma ampla gama de termos e condições diferenciadas. Os contratos de arrendamento não contêm cláusulas restritivas, porém os ativos arrendados não podem ser utilizados como garantia de empréstimos.

Os ativos e passivos provenientes de um arrendamento são inicialmente mensurados ao valor presente.

Os passivos de arrendamento incluem o valor presente líquido dos pagamentos de arrendamentos a seguir:

- Pagamentos fixos (incluindo pagamentos fixos na essência, menos quaisquer incentivos de arrendamentos a receber;
- Pagamentos variáveis de arrendamentos variáveis que dependem de índice ou de taxa; e
- Pagamentos de multas por rescisão do arrendamento se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento.

Os pagamentos de arrendamentos são descontados utilizando a taxa de juros implícita no arrendamento.

Caso essa taxa não possa ser prontamente determinada, a taxa incremental de empréstimo do arrendatário é utilizada, sendo esta a taxa que o arrendatário teria que pagar em um empréstimo para obter os fundos necessários para adquirir um ativo de valor semelhante, em um ambiente econômico similar, com termos e condições equivalentes.

Para determinar a taxa incremental de empréstimo, a Companhia utiliza como ponto de partida taxas de financiamentos recentes contratados com terceiros, ajustadas para refletir as mudanças nas condições de financiamento desde que tal financiamento de terceiro fora recebido. É utilizada uma abordagem progressiva que parte de uma taxa de juros livre de risco ajustada para o risco de crédito para arrendamentos mantidos pelo Grupo, sem financiamento recente com terceiros e são realizados ajustes específicos à taxa, como no prazo, país, moeda e garantia.

A Companhia está exposta a potenciais aumentos futuros nos pagamentos de arrendamentos variáveis com base em um índice ou taxa, os quais não são incluídos no passivo de arrendamento até serem concretizados. Quando os ajustes em pagamentos de arrendamentos baseados em um índice ou taxa são concretizados, o passivo de arrendamento é reavaliado e ajustado em contrapartida ao ativo de direito de uso. Os pagamentos de arrendamentos são alocados entre o principal e as despesas financeiras. As despesas financeiras são reconhecidas no resultado durante o período do arrendamento para produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo para cada período.

Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, de acordo com os itens a seguir:

- O valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento;
- Quaisquer pagamentos de arrendamentos feitos na data inicial, ou antes dela, menos quaisquer incentivos de arrendamento recebidos;
- Quaisquer custos diretos iniciais; e
- Custos de restauração.

Os ativos de direito de uso são depreciados ao longo da vida útil do ativo ou do prazo do arrendamento pelo método linear, dos dois o menor.

#### **f) Intangível**

Refere-se, substancialmente, ao custo incorrido na aquisição de projetos de energia eólica e solar, representados por gastos relacionados com estudos, medições, licenças, pareceres, projetos, sondagens, levantamentos topográficos, etc., porém os respectivos ainda não estão segregados entre suas modalidades possíveis (*goodwill*, licenças, etc.). Esses custos serão amortizados pelos prazos dos futuros contratos de concessão com as quais as usinas eólicas e solares estarão vinculadas, portanto, os mesmos ainda não iniciaram as amortizações.

#### **g) Fornecedores**

As contas a pagar aos fornecedores são demonstradas pelos valores nominais de aquisição do produto adquirido ou do serviço recebido, ajustado a valor presente até a data do balanço.

#### **h) Empréstimos e financiamentos**

São reconhecidos pelo valor justo no momento do recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação nos casos aplicáveis. Em seguida, passam a ser mensurados pelo custo amortizado, isto é, acrescido de encargos, juros e variações monetárias e cambiais, se aplicável, conforme previsto contratualmente, incorrido até as datas dos balanços.

#### **i) Provisões**

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legal ou constituídas) resultante de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

#### **j) Passivo circulante e não circulante**

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias ou cambiais incorridos até a data do balanço.

#### **k) Apuração do resultado operacional**

O resultado operacional é apurado pelo regime de competência.

## **l) Imposto de renda e contribuição social**

A despesa com o imposto de renda e contribuição social representa a soma dos impostos correntes e diferidos, sendo:

- Impostos correntes - O imposto de renda e a contribuição social está baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada com base nas alíquotas vigentes no fim de cada período do relatório.
- Impostos diferidos - Os impostos diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias no final de cada período de relatório entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais, quando aplicável. Os impostos diferidos passivos são geralmente reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis e os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a Companhia apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas, ou até mesmo quando possui uma projeção de resultado positiva para os próximos períodos.

A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada no final de cada período de relatório e, quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado.

## **m) Estimativas contábeis**

As estimativas contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, de acordo com o julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem provisão para créditos de liquidação duvidosa (além da análise de aging, a Administração verifica a possibilidade de recuperação através de processos administrativos e judiciais), provisão para redução ao valor recuperável dos ativos, impostos diferidos e provisão para risco fiscal, cível e trabalhista. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e premissas, no mínimo, anualmente.

## **n) Redução do valor recuperável dos ativos (“Impairment”)**

No fim de cada exercício, a Companhia revisa o valor contábil de seus ativos imobilizados para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o valor recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, a Companhia calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo.

## **2.6. Novas normas e pronunciamentos**

As normas e interpretações novas e alteradas que estão em vigência a partir de 1º de janeiro de 2023 não trouxeram impacto sobre as demonstrações contábeis da Sociedade. A administração da Sociedade está acompanhando as atualizações e avaliando às novas normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas, porém não espera impactos significativos em suas demonstrações contábeis.

### 3. Caixa e equivalentes de caixa

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa estão compostos como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Bancos conta movimento	10	1	140	14
<b>Total de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>10</b>	<b>1</b>	<b>140</b>	<b>14</b>

### 4. Adiantamentos a fornecedores

Os saldos de adiantamentos a fornecedores estão compostos como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Adiantamento a fornecedores	-	-	-	272
<b>Total de caixa e adiantamentos a fornecedores</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>272</b>

### 5. Investimentos

Ativo	2023	2022
Solar Irecê S.A.	314	548
Solar Irece 3 S.A.	88	242
<b>Total</b>	<b>402</b>	<b>790</b>

#### a) Evolução patrimonial

Investimentos	País	% de participação	% de participação	Valor do investimento em	Valor do investimento em	Valor de	Valor de
						equivalência patrimonial em	equivalência patrimonial em
		2023	2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Irecê 0	Brasil	99,99%	99,99%	314	548	(1.045)	(827)
Irecê 3	Brasil	99,99%	99,99%	88	242	(907)	(750)
<b>Total do período</b>				<b>402</b>	<b>790</b>	<b>(1.952)</b>	<b>(1.577)</b>

#### b) Movimentação dos investimentos

Controladas	Solar 0	Solar 3	Total
<b>Saldo final em 31 de dezembro de 2021 - Não auditado</b>	<b>(76)</b>	<b>(265)</b>	<b>(341)</b>
AFAC	1.451	1.257	<b>2.708</b>
Equivalência patrimonial	(827)	(750)	<b>(1.577)</b>
<b>Saldo final em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>548</b>	<b>242</b>	<b>790</b>
Equivalência patrimonial	(1.045)	(907)	<b>(1.952)</b>
AFAC	811	754	<b>1.565</b>
<b>Saldo final em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>314</b>	<b>88</b>	<b>402</b>

### c) Dados das investidas

#### Saldos apresentados no balanço consolidado

Controladora: Irecê H1 Participações S.A.

Em 26 de novembro de 2021 a Companhia tornou-se controladora das sociedades Solar Irecê S.A. e Solar Irecê 3 S.A., por meio da contribuição da totalidade das ações representativas do social destas sociedades para integralização do capital social da H1.

O Complexo Solar Irecê – Fase 1, formado centrais geradoras fotovoltaicas Irecê 0 e Irecê 3, está apto a iniciar a construção, com implantação prevista para iniciar no 2º trimestre de 2024.

Dados das investidas	Patrimônio líquido		Resultado do exercício	
	2023	2022	2023	2022
Solar Irecê S.A.	314	547	(1.044)	(827)
Solar Irecê 3 S.A.	88	242	(907)	(750)

## 6. Imobilizado e Intangível

	Consolidado			
	2023		2022	
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Imobilizado				
Máquinas e equipamentos	48	(10)	38	43
Obra em Andamento <b>(a)</b>	1.422	-	1.422	1.422
<b>Total do imobilizado</b>	<b>1.470</b>	<b>(10)</b>	<b>1.460</b>	<b>1.465</b>

**(a)** As sociedades Irecê 0 e Irecê 3 estão executando atividades preparatórias ao início da construção.

	Controladora			
	2023		2022	
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Intangível				
Direitos sobre Projetos <b>(a)</b>	12.693	-	12.693	12.693
<b>Total do intangível</b>	<b>12.693</b>	<b>-</b>	<b>12.693</b>	<b>12.693</b>

**(a)** Refere-se ao custo de aquisição das sociedades Solar Irecê S.A. e Solar Irecê 3 S.A., adquiridas em agosto de 2021.

No momento da aquisição, os projetos pertencentes às empresas Solar Irecê S.A. e Solar Irecê 3 S.A. (respectivamente, a Central Geradora Fotovoltaica Irecê e a Central Geradora Fotovoltaica Irecê 3) estavam em desenvolvimento e não estavam prontos ao início da construção. Os projetos eram titulares de **(i)** outorga de autorização emitida pelo Poder Concedente (“ANEEL”), **(ii)** Licença Ambiental Prévia (“LP”) e **(iii)** direitos de uso da área destinada à implantação das usinas. Todo o desenvolvimento a partir da aquisição ficou ao encargo da adquirente.

A fixação do preço total de aquisição (R\$ 14,4milhões) ocorreu com base no estágio de desenvolvimento e, para tanto, atribui-se um valor unitário por megawatt de potência instalado, tendo como parâmetro o preço unitário praticado pelo mercado para projetos com a mesma característica e estágio.

**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis**

Em 31 de dezembro de 2023 (Em milhares de reais)

No momento da aquisição, a Administração dispensou a elaboração de laudo de avaliação pois: **(i)** o preço unitário fixado estava aderente ao preço unitário praticado pelo mercado; **(ii)** a venda da energia do projeto não estava contratada, ou seja, não havia um recebível de curto, médio ou longo prazo para ser utilizado na elaboração do fluxo de caixa do projeto; **(iii)** devido ao estágio do projeto (incipiente, com um longo prazo entre a aquisição e o início da implantação, e um prazo maior até o início da operação comercial), a determinação do preço pelo método de fluxo de caixa descontado apresentou valor muito próximo ao preço total de aquisição fixado pelo método custo unitário do megawatt de potência.

O imobilizado está livre de ônus e/ou garantias.

Movimentação do custo e da depreciação consolidado:

	Máquinas e equipamentos	Obra em andamento	Total
<b>Custo do imobilizado</b>			
Em 31 de dezembro de 2022	48	1.422	<b>1.470</b>
Adições	-	-	-
Baixas	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2023	48	1.422	<b>1.470</b>
<b>Depreciação acumulada</b>			
Em 31 de dezembro de 2022	(5)	-	<b>(5)</b>
Depreciação	(5)	-	<b>(5)</b>
Baixas	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2023	(10)	-	<b>(10)</b>
<b>Imobilizado líquido</b>			
Em 31 de dezembro de 2022	43	1.422	<b>1.465</b>
Em 31 de dezembro de 2023	38	1.422	<b>1.460</b>

	Direitos sobre projetos	Total
<b>Custo do intangível</b>		
Em 31 de dezembro de 2022	12.693	<b>12.693</b>
Adições	-	-
Baixas	-	-
Em 31 de dezembro de 2023	12.693	<b>12.693</b>
<b>Amortização acumulada</b>		
Em 31 de dezembro de 2022	-	-
Depreciação	-	-
Baixas	-	-
Em 31 de dezembro de 2023	-	-
<b>Intangível líquido</b>		
Em 31 de dezembro de 2022	12.693	<b>12.693</b>
Em 31 de dezembro de 2023	12.693	<b>12.693</b>

## 7. IFRS 16/CPC 06 (R2) - Arrendamentos

As investidas adotaram o Pronunciamento Técnico CPC 06(R2) na data de 1ª de janeiro de 2020, se utilizando do método de transição retrospectiva cumulativa, sem a reapresentação dos valores comparativos, conforme expediente prático previsto na referida norma. Com isso, os ativos e passivos na data da adoção inicial são os mesmos, e foram calculados por meio da projeção dos fluxos reais de pagamentos das contraprestações fixas pelo prazo de desenvolvimento, trazidos a valor presente pela taxa nominal incremental sobre empréstimos que foi calculada em 8,48% ao ano.

**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis**

Em 31 de dezembro de 2023 (Em milhares de reais)

Durante a fase operacional, os fluxos de pagamentos previstos serão todos de contraprestação variável com base no valor estabelecido por hectare, conforme detalhado no contrato entre as partes.

A seguir, um resumo dos valores contábeis na data inicial e a movimentação dos itens de ativo e de passivo ao longo de todo o exercício de 2022 e 2023:

	Ativo de direito de uso	Passivo de arrendamento
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2022</b>	<b>3.432</b>	<b>4.007</b>
Despesa com depreciação	(57)	-
Despesa com juros	-	254
Pagamentos	-	(17)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>3.375</b>	<b>4.244</b>
Despesa com depreciação	(49)	-
Atualização / correção	(1.222)	(1.222)
Despesa com juros	-	167
Pagamentos	-	(14)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>2.104</b>	<b>3.174</b>
Circulante	-	<b>3</b>
<b>Não circulante</b>	<b>2.104</b>	<b>3.171</b>

A seguir, é apresentado o fluxo nominal do contrato de arrendamento, sem considerar reajustes futuros e o desconto a valor presente.

Fluxo nominal - passivo de arrendamento	
De 1 a 10 anos	2.753
De 11 a 20 anos	3.195
De 21 a 30 anos	3.195
Superior a 30 anos	7.739

**8. Fornecedores**

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Outros fornecedores e prestadores de serviços (a)	3	2	118	85
<b>Total</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>118</b>	<b>85</b>

(a) Valores referentes a fornecedores de despesas operacionais.

**9. Obrigações fiscais**

	Controladora		Consolidado	
	2022	2023	2022	2023
Contribuição de terceiros retida	-	-	4	8
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>4</b>	<b>8</b>

## 10. Outras obrigações

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
<b>Terceiros</b>				
Intertechne Consultores AS <b>(a)</b>	1	1	1	1
Intreproj-Intertechne Desenvolvimento <b>(a)</b>	3.332	3.185	3.332	3.185
<b>Total</b>	<b>3.333</b>	<b>3.186</b>	<b>3.333</b>	<b>3.186</b>

**(a)** A obrigação com Intertechne e Intreproj é resultado da aquisição das sociedades denominadas Solar Irecê S.A. e Solar Irecê 3 S.A.. A obrigação pertencia originalmente à controladora da H1 (Illian Energias Renováveis S.A.) e foi transferida pela Illian à H1 por ocasião da integralização do capital social da H1, que foi realizada por meio da contribuição da totalidade das ações representativas do social das sociedades denominadas Solar Irecê S.A. e Solar Irecê 3 S.A.. O pagamento da obrigação deverá ocorrer até dezembro de 2024, sendo a dívida corrigida pelo IPCA.

## 11. Obrigações sociais e trabalhistas

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
IRRF s/folha	35	-	35	-
INSS e FGTS	25	-	25	-
Provisões de férias	63	-	63	-
<b>Total</b>	<b>123</b>	<b>-</b>	<b>123</b>	<b>-</b>

## 12. Patrimônio líquido

### a) Capital Social

O valor do capital social em 2023 é de R\$ 13.670.200,10 distribuído em 16.923.078 ações ordinárias nominativas.

	Participação	Quotas
Illian Energias Renováveis S.A.	100%	16.923.078
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>16.923.078</b>

No dia 12 de junho de 2023 foi realizada Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, referente ao aumento do capital social da Sociedade que passou de R\$ 410.363 para R\$ 13.003.948 mediante a integralização do AFAC no montante de R\$ 12.593.585. E no dia 31 de outubro de 2023 foi realizada Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, referente ao aumento do capital social da Sociedade que passou de R\$ 13.003.948 para R\$ 13.670.200,10 mediante a integralização do AFAC no montante de R\$ 666.252,10.

### b) Adiantamento para futuro aumento de capital

Em 2023 a Companhia recebeu de seu principal acionista R\$2.251 como adiantamento para futuro aumento de capital, sua integralização deverá ocorrer em 30 de abril de 2024.

### c) Prejuízos acumulados

Atualmente a Sociedade apresenta prejuízo acumulado em suas operações.

### 13. Abertura do resultado por natureza

A Companhia apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação dos custos e das despesas baseada na sua função. As informações sobre a natureza desses custos e despesas reconhecidas na demonstração do resultado é apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Despesas com pessoal	693	-	693	-
Serviços de terceiros	81	19	1.357	516
Depreciação e amortização	-	-	54	62
Viagens	18	1	78	74
Indenizações (a)	-	-	305	-
Outras despesas administrativas	8	1	96	87
<b>Total</b>	<b>800</b>	<b>21</b>	<b>2.583</b>	<b>739</b>

(a) Trata-se de indenizações pagas aos proprietários dos terrenos onde passará a linha de transmissão para a construção da Central Geradora Fotovoltaica denominada UFV Solar Irecê da Solar Irecê 0 e 3.

### 14. Resultado financeiro líquido

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
<b>Despesas financeiras</b>				
Despesa bancária	(2)	(2)	(3)	(607)
Despesas com Juros sobre Arrendamento	-	-	(168)	(252)
Outras despesas	(147)	(178)	(147)	(180)
<b>Total</b>	<b>(149)</b>	<b>(180)</b>	<b>(318)</b>	<b>(1.039)</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(149)</b>	<b>(180)</b>	<b>(318)</b>	<b>(1.039)</b>

### 15. Imposto de renda e contribuição social

A empresa está tributada pelo lucro presumido, mas não teve receita para sua tributação nos exercícios de 2023 e 2022.

### 16. Eventos subsequentes

\* A Sociedade, por meio das suas investidas Solar Irecê S.A. e Solar Irecê 3 S.A. obteve em 31 de outubro de 2023 a aprovação, no Comitê Crédito do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social ("BNDES"), da concessão de crédito no valor total de R\$ 418.500.000,00 (quatrocentos e dezoito milhões e quinhentos mil reais), sendo R\$ 230.175.000,00 (duzentos e trinta milhões, cento e setenta e cinco mil reais) para a Solar Irecê S.A. e R\$ 188.325.000,00 (cento e oitenta e oito milhões, trezentos e vinte e cinco mil reais) para a Solar Irecê 3 S.A. A contratação do financiamento de longo prazo está prevista para ocorrer no segundo trimestre de 2024. Estes valores serão utilizados para a construção das Centrais Geradoras Fotovoltaicas denominadas UFV Irecê (de propriedade da Solar Irecê S.A.) e UFV Irecê 3 (de propriedade da Solar Irecê 3 S.A.). As obras de implantação estão previstas para iniciar no segundo trimestre de 2024, com previsão de início da operação comercial no segundo trimestre de 2025.

\* \* \*